

REVISTA DA

# PISCINA

Outono • Inverno | Março 2026 • N° 97

POOL-LIFE® | GENCO®

## A verdade por trás da água cristalina da sua piscina

Veja em: Piscina e Tratamento

### **Piscina e Esporte**

A energia coletiva das maratonas aquáticas

### **Piscinas pelo Mundo**

Dubai e o espetáculo dos cenários debaixo d'água

### **Piscina e Segurança**

Cuidados para evitar acidentes de autistas com piscinas

# Os melhores produtos para sua piscina

Tratamento de qualidade é com produtos Genco®





Para mais informações acesse nosso site  
**WWW.GENCO.COM.BR**

# Caros Leitores,

**B**em-vindos a mais uma edição da Pool-Life, onde exploramos o universo das piscinas não apenas como espaços de lazer, mas também como cenários de conhecimento, bem-estar e encontros que a água sempre inspira.

Abrimos com “Se não mede, não se sabe: a verdade por trás da água cristalina da sua piscina”, mostrando que a transparência da água vai além da aparência. Por trás de cada piscina equilibrada existe ciência, controle e atenção aos detalhes — porque medir é, antes de tudo, cuidar.

Em “A energia coletiva das maratonas aquáticas”, celebramos competições que transformam a piscina em palco de superação e convivência, onde muitas braçadas se encontram em uma experiência compartilhada.

Quando o frio chega, a piscina também vira refúgio de bem-estar. Em “Bem-estar que aquece”, destacamos o poder terapêutico da água no inverno, com a cápsula flutuante com magnésio, que une relaxamento e equilíbrio.

Nossa viagem nos leva a Dubai. Em “Dubai e o espetáculo dos cenários debaixo d’água”, mostramos como arquitetura e tecnologia criam experiências visuais surpreendentes.

Também tratamos da segurança em “Cuidar também é incluir”, abordando a prevenção de afogamentos entre pessoas autistas.

Celebramos ainda o trabalho de quem move esse setor em “A força feminina na profissão de piscineira”, com a história de Graciele Oliveira.

A edição se completa com a agenda de eventos de 2026 e as seções: Dúvidas do Leitor e Espaço do Leitor.

Porque, no fim das contas, a piscina é mais do que água: é encontro, cuidado e descoberta.

Boa leitura!

## POOL-LIFE®

A revista da piscina

Outono/Inverno • Março • 2026 • Nº 97

ISSN 0104-7280 é uma publicação semestral da GENCO Química Industrial Ltda. ([www.genco.com.br](http://www.genco.com.br)) com sede à Rua Santana de Ipanema, 262 - Cumbica - CEP 07220-010 - Guarulhos - SP - Brasil.

Pool-Life/Revista da Piscina® são marcas registradas da GENCO® Química Industrial Ltda., sendo proibida sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor. POOL-LIFE/Revista da Piscina® n.97 foi publicada em março de 2026. Revista POOL-LIFE digital ([www.pool-life.com.br](http://www.pool-life.com.br)).

\*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da GENCO®.

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura - Escritório de Direitos Autorais. Nº do registro 132.420 - livro 209 - folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

## Expediente

### DIRETOR COMERCIAL

Hugo Lisboa

### TEXTOS

Maurício Nunes MTB 63773

### DIRETORA TÉCNICA

Lucimara Ito  
CRQ IV nº 04132724

### DIAGRAMAÇÃO & CAPA

Thiago Pontes

### QUÍMICO RESPONSÁVEL

Alcides S. Lisboa  
CRQ IV nº 04405984

### IMPRESSÃO

Leograf Gráfica e Editora

### DEP. DE MARKETING

Robert Carvalho,  
Polyana Prado,  
Priscilla Bako e  
Thiago Pontes

### ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Carolina Venâncio  
CRQ IV nº 044114651

# SUMÁRIO

06

**PISCINA E TRATAMENTO:**  
Se não mede, não sabe



12

**PISCINA E ESPORTE:**  
A energia coletiva das maratonas aquáticas



16

**PISCINA E SAÚDE:**  
Bem-estar que aquece



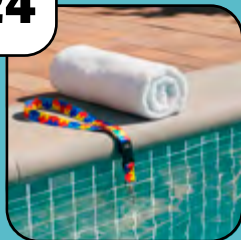
20

**PISCINAS PELO MUNDO:**  
Dubai e o espetáculo dos cenários debaixo d'água



24

**PISCINA E SEGURANÇA:**  
Prevenção de afogamentos para autistas



26

**PROFISSÃO PISCINEIRO:**  
A força feminina na profissão de piscineira



29

**CURIOSIDADE E EVENTOS:**  
Genco nos eventos 2026



32

**GENCO NA EXPOLAZER:**  
Feira mais importante do ano



33

**ESPAÇO DO LEITOR:**  
Fotos e depoimentos



34

**DÚVIDAS DO LEITOR:**  
Perguntas e respostas



# Se não mede, não sabe:

## A verdade por trás da água cristalina da sua piscina

É um cenário quase hipnótico: o sol brilha sobre um espelho d'água azul-turquesa, límpido e convidativo. A primeira impressão é de pureza, de um cuidado impecável.

Mas aqui vai um alerta que todo proprietário ou frequentador assíduo de piscinas, especialmente aquecidas, precisa ouvir: água transparente não é sinônimo de água tratada corretamente.

Essa beleza enganosa pode esconder um ambiente desequilibrado, onde a segurança dos banhistas está comprometida.

O grande protagonista, e também o grande incompreendido, dessa história é o cloro.

Ele é um agente sanitizante, um guerreiro invisível que combate uma legião de invasores: bactérias, vírus, algas e matéria orgânica (suor, protetor solar, maquiagem, etc.). No entanto, em piscinas aquecidas, esse guerreiro enfrenta batalhas muito mais duras.

# Porque o aquecimento da água muda tudo?

Imagine o cloro como um exército em prontidão. Em uma piscina fria, esse exército se mantém organizado por mais tempo. Ao aquecer a água, aceleramos a química de forma dramática. A temperatura elevada é um combustível para três processos críticos:

**1 Evaporação Acelerada:** O cloro, especialmente na forma de ácido hipocloroso (seu estado mais ativo), volatiliza-se mais rápido. Ele se decompõe rapidamente para a atmosfera, esvaindo-se do líquido.

**2 Banhistas como “Alimento” para Problemas:** Piscinas aquecidas são usadas por mais tempo e, frequentemente, em períodos mais frios. Banhistas transpiram mais, usam mais produtos na pele e o ambiente úmido e quente é um convite para um maior aporte de contaminantes. Toda essa matéria orgânica consome cloro numa velocidade alarmante para ser oxidada.

**3 Aceleração de Reações Químicas:** O calor acelera todas as reações, inclusive as que tornam o cloro inativo. Ele se liga a contaminantes formando as cloraminas – subprodutos irritantes responsáveis pelo “cheiro forte de cloro”, ardência nos olhos, pele seca e problemas respiratórios. Uma piscina que cheira muito a cloro, na verdade, sinaliza insuficiência de cloro livre e excesso de cloraminas ou cloro combinado.



Foto: pvproductions - Freepik

## O resultado: Um exército em frente de batalha constante

Isso significa que uma piscina aquecida consome muito mais cloro do que uma piscina fria de mesmo volume e uso. Aplicar a mesma dosagem ou seguir a mesma frequência de tratamento é uma receita para o desequilíbrio. Em poucas horas, o nível de cloro livre (o verdadeiro “guerreiro ativo”) pode cair a zero, enquanto a água mantém sua aparência cristalina por algum tempo, criando uma falsa sensação de segurança.



Foto: Divulgação



Foto: Imagem gerada por IA

## O tripé da saúde da piscina: **Medir é imperativo**

Aqui reside o cerne da questão: sem medição, você está nadando no escuro. A manutenção não se faz por adivinhação ou apenas pela aparência. É uma ciência que depende de monitorar três parâmetros fundamentais:

**1 Alcalinidade Total (AT):** É o amortecedor do pH. Se a alcalinidade estiver fora da faixa ideal (80 a 120 ppm), o pH ficará instável, “saltando” a cada correção. Ajuste primeiro a alcalinidade, pois é a base de tudo.

**2 pH:** O maestro da eficiência. O pH ideal para uma piscina deve estar entre 7.4 e 7.6. Se o pH sobe acima de 7.8, a ação do cloro livre cai drasticamente (pode perder mais de 70% do seu poder sanitizante). A água fica incômoda e propícia à turbidez. Se o pH desce abaixo de 7.2, a água torna-se corrosiva, agride equipamentos, a superfície da piscina e a pele dos banhistas, além de fazer o cloro se dissipar ainda mais rápido.

**3 Cloro Livre (CL):** É a tropa de elite. Para piscinas aquecidas residenciais, o nível deve ser mantido entre 3,0 e 5,0 ppm (partes por milhão) é um pouco mais acima do recomendado para piscinas frias. É esse valor que garante uma desinfecção eficaz.

# Da teoria à prática: Como não errar mais

**D**esmistificando a “água bonita”, o caminho para uma piscina verdadeiramente segura e confortável é prático e alcançável:

**1) Invista em um bom Kit de Teste:** Existem os Kits de testes líquidos e de fitas que dão uma visão geral e são fáceis de usar

**2) Estabeleça uma rotina:** Em piscinas aquecidas com uso regular, meça o residual de cloro e o pH diaramente e a alcalinidade semanalmente e sempre que o pH estiver instável.

**3) Oxidação de choque:** Além da dosagem regular de cloro, realizar o tratamento de choque com o Super Tratamento Semanal (oxidante) semanalmente. Isso destrói as cloraminas, “resetando” a água e restaurando o poder do cloro livre.

**4) Filtração:** Realizar a filtração diariamente por tempo suficiente para que toda a água passe pelo filtro, auxiliando no tratamento, retirando as partículas suspensas na água.

E lembre-se sempre: a piscina perfeita não é definida apenas pelo seu azul cristalino, mas pelo equilíbrio químico invisível que protege quem mergulha nela. Em piscinas aquecidas, esse cuidado precisa ser redobrado. Pare de confiar apenas nos olhos. Pegue o kit de teste, faça as medições e assumo o controle. Porque quando o assunto é a saúde da sua piscina e dos seus banhistas, se não mede, não sabe.



Fotos: Divulgação



**5 PARÂMETROS em apenas 20 SEGUNDOS**

Analise os parâmetros da sua piscina com a **FITA DE TESTES 5x1 GENCO® PARA PISCINAS**

Saiba mais em nosso site  
[WWW.GENCO.COM.BR](http://WWW.GENCO.COM.BR)



**ALGICIDAS GENCO®**

**ELIMINAM E PREVINEM ALGAS**

Saiba mais em nosso site

[www.genco.com.br](http://www.genco.com.br)

piscina e esporte

# Nadar **junto** é mais **forte**: A energia coletiva das **maratonas** **aquáticas**.

**A** piscina, muitas vezes, é vista como um refúgio de tranquilidade individual: um espaço de silêncio cortado apenas pelo ritmo da própria respiração e pelo movimento solitário das braçadas. É a natação como meditação, como superação pessoal. No entanto, esse mesmo espelho d'água pode se transformar em um poderoso palco de conexão humana, onde o esforço individual se funde a um propósito coletivo, gerando uma força motriz única.

*Conheça o mundo das maratonas aquáticas em grupo, uma prática que transcende o treino solitário e revela como, na água, a união não apenas alegra, mas também potencializa, protege e eleva a performance.*

*O conceito é simples em sua essência, mas rico em sua execução: um grupo de nadadores, com objetivos alinhados, nada junto por uma distância*

*considerável – que pode variar de 1,5 km em piscinas a 5 km, 10 km ou até mais em águas abertas.*

*Diferente de uma prova convencional, onde cada um compete contra o outro, aqui o foco está no coletivo. O objetivo pode ser completar a distância, vencer um desafio de resistência, ou simplesmente manter uma rotina de treinos pesada de forma mais suportável e prazerosa.*

## **Os pilares do grupo: Muito mais do que somente uma companhia**

Os benefícios dessa prática vão muito além da motivação social. Eles se estruturam em três pilares fundamentais que explicam sua crescente popularidade:

### **1) Motivação em grupo: A força do compromisso compartilhado**

É a quinta-feira chuvosa, o cansaço do dia bateu e a ideia de treinar sozinho parece insustentável. Nesse momento, saber que um grupo de cinco ou dez pessoas está à sua espera na borda da piscina é um fator decisivo. O compromisso deixa de ser apenas consigo mesmo e passa a ser com o time. A dinâmica do grupo oferece um estímulo constante: o ritmo puxado de um colega serve de desafio, a regularidade de outro vira exemplo, e a conversa rápida entre séries transforma o esforço em um evento social. A psicologia do esporte confirma: a coesão social aumenta a adesão e a persistência, diminuindo drasticamente as taxas de abandono.

### **2) Segurança: Olhos multiplicados, riscos divididos**

Principalmente em treinos de águas abertas (mar, lagos, represas), o grupo é um escudo de segurança. Nadar sozinho em águas naturais envolve riscos como correntes inesperadas, embarcações, hipotermia ou simplesmente um mal-estar súbito. Em grupo, esses riscos são gerenciados coletivamente. Os nadadores podem adotar formações, como um “pelotão aquático”, onde se revezam na liderança, quebrando a resistência da água para os demais. Mais importante: há sempre alguém para perceber se um companheiro está com dificuldade, para dar o alerta ou para prestar os primeiros auxílios. É a aplicação do princípio básico do buddy system (duplas), obrigatório em qualquer treino sério de águas abertas.

### **3) Performance esportiva: A ciência do rastro e do ritmo**

Aqui, a vantagem é tática e física. Nadar atrás ou ao lado de outro atleta, em sua esteira hidrodinâmica (o rastro ou “vácuo” aquático), proporciona uma economia de energia significativa, podendo reduzir o gasto energético em até 20%. Isso permite ao nadador manter um ritmo mais forte por mais tempo, um princípio amplamente usado em provas de ciclismo e também na natação. Além disso, treinar com pessoas de nível similar ou ligeiramente superior puxa o desempenho. Tentar acompanhar um ritmo que, sozinho, você talvez não tentaria, é um poderoso estímulo para a melhoria técnica e condicionamento.





## Do **recreativo** ao **competitivo**: Um espectro de **possibilidades**

É crucial diferenciar as modalidades dentro desse universo:

**Treino recreativo em grupo:** Foco na saúde, no bem-estar e na socialização. As distâncias são adaptáveis, os ritmos são conversados e o objetivo principal é a consistência e o prazer da prática. É comum em clubes, grupos de master e comunidades de águas abertas que se reúnem aos finais de semana. A meta é se desafiar sem a pressão do cronômetro implacável.

**Treino competitivo coletivo:** Aqui, o grupo é uma

equipe de fato. Os treinos são estruturados por um técnico, com séries específicas de técnica, velocidade e endurance. O objetivo é preparar-se para provas de revezamento (como os 4x200m livres) ou para maratonas aquáticas onde, apesar de a classificação ser individual, a preparação e a estratégia (como de abastecimento durante a prova) são feitas em conjunto. A dinâmica é de suporte, mas também de saudável cobrança por resultados.

## **Exemplos e curiosidades: A força da união em ação**

A história do esporte está repleta de exemplos emblemáticos:

### **Travessias épicas**

Grandes travessias de canal, como a do Canal da Mancha, são frequentemente realizadas por equipes de revezamento. Cada nadador enfrenta águas geladas e correntes traiçoeiras por uma hora, enquanto o resto da equipe oferece suporte no barco de apoio. Sozinhos, seria uma prova sobre-humana; juntos, tornam-se uma conquista coletiva inesquecível.

### **Revezamentos de 24h**

Em alguns países, existem provas em piscinas onde equipes nadam ininterruptamente por um dia inteiro, arrecadando fundos para instituições de caridade. É a máxima expressão da resistência e do espírito de equipe.

### **O “pelotão” nas águas abertas**

Em provas de maratona aquática da FINA (Federação Internacional de Natação), é comum ver grupos de nadadores formando pelotões táticos. Eles nadam juntos por quilômetros, economizando energia, até o momento estratégico do sprint final. A corrida, muitas vezes, começa só nos últimos 500 metros.

# Que tal começar a nadar juntos?

## Eis aqui um guia prático

- 1) Encontre sua tribo:** Procure por clubes de masters natação, grupos de treino em águas abertas nas redes sociais ou pergunte em academias com piscina olímpica.
- 2) Combine expectativas:** O grupo deve ser transparente sobre o nível (iniciante, intermediário, avançado) e o objetivo (recreação ou preparação para prova).
- 3) Estabeleça regras básicas de segurança:** Em águas abertas, definir duplas fixas, sinalizações combinadas e plano de apoio é indispensável.
- 4) Respeite os ritmos:** Um bom grupo sabe se dividir em “ondas” ou ajustar o treino para que todos se beneficiem, sem deixar jamais ninguém para trás.
- 5) Celebre as conquistas:** A finalização de um treino longo ou a participação em uma prova deve ser comemorada coletivamente. É isso que fortalece os laços e alimenta a motivação para o próximo desafio.

No fim, as maratonas aquáticas em grupo nos lembram de uma verdade ancestral, tão válida na água quanto na vida: jornadas desafiadoras são melhor enfrentadas com apoio ao lado. A piscina ou o mar deixam de ser um campo de batalha solitário e se tornam um espaço de sinergia, onde cada braçada é mais forte porque é incentivada, e cada quilômetro é mais leve porque é compartilhado. Nadar junto, afinal, é realmente mais forte – para o corpo, para a mente e para o espírito.

# Cristalina aos olhos. Irresistível ao mergulho.

O segredo?  
dosagem semanal de Genfloc®



Saiba mais em nosso site

[WWW.GENCO.COM.BR](http://WWW.GENCO.COM.BR)

## Bem-estar que **aquece:** O **poder terapêutico** da piscina no **inverno**

Quando os dias ficam mais curtos e o ar ganha aquele frescor característico, a tendência natural é buscar refúgio sob cobertores, adiando o contato com a água até o próximo verão. No entanto, há um segredo bem guardado por aqueles que descobriram a alegria das piscinas aquecidas: o inverno pode ser a estação mais gratificante para um mergulho.

Longe de ser um ato de coragem, nadar quando está frio lá fora se transforma em um ritual profundamente reparador, um verdadeiro oásis de calor e

bem-estar que aquece o corpo e a alma.

A experiência sensorial é única. O contraste entre o ar frio e a água morna cria uma deliciosa sinestesia. Ao entrar na piscina aquecida (idealmente entre 28°C e 31°C), o corpo é envolvido por uma sensação imediata de acolhimento.

Os músculos, muitas vezes tensionados pelo frio ou pela postura contraída, começam a se soltar. É aqui que a magia acontece, e os benefícios vão muito além do simples prazer.



Foto: Freepik - Freepik



Foto: imaraccoon - Freepik

### Os Três Pilares do Bem-Estar Aquecido:

**1** Relaxamento Muscular Profundo: A água aquecida age como um relaxante natural. O calor dilata os vasos sanguíneos e alivia a tensão muscular, ajudando a solver contraturas e a reduzir a rigidez articular. É um alívio eficaz para dores nas costas, ombros tensionados e para a sensação geral de “corpo travado” que o inverno pode trazer.

**2** Circulação Sanguínea Reativada: O calor da água promove a vasodilatação, melhorando o fluxo sanguíneo por todo o corpo. Isso não só proporciona uma sensação agradável de aquecimento interno, como também contribui para a oxigenação dos tecidos e pode ajudar no controle da pressão arterial. É como um “exercício passivo” para o sistema circulatório.

**3** Alívio de Dores e Estresse: A combinação da temperatura perfeita com a flutuação (o efeito de leveza que a água proporciona) retira até 90% do peso do corpo. Isso diminui a pressão sobre articulações, coluna e quadris, oferecendo alívio para condições como artrite, fibromialgia e dores crônicas. Psicologicamente, esse estado de leveza, somado ao ritmo calmante das braçadas, reduz os níveis de cortisol (hormônio do estresse) e eleva a produção de endorfinas, promovendo uma clara sensação de paz mental.



## A curiosidade que eleva o relaxamento: A cápsula flutuante de magnésio

Imagine potencializar todos esses benefícios com um elemento extra, que transforma a piscina em uma imensa banheira terapêutica. É aqui que entra a inovação das cápsulas ou estações flutuantes de magnésio.

**Mas o que é o magnésio na água?** O magnésio é um mineral essencial, muitas vezes deficiente na dieta moderna, conhecido como “o mineral do relaxamento”. Quando adicionado à piscina aquecida – através de pastilhas especiais em uma boia dosadora ou em um sistema integrado –, ele se dissolve na água, permitindo que seja absorvido pela pele. <sup>[1][2]</sup>

O resultado é uma experiência sensorial elevada:

**Relaxamento Muscular Aprofundado:** O magnésio é um relaxante muscular natural. Sua absorção cutânea ajuda a aliviar cãibras e a reduzir a tensão de forma ainda mais eficaz. <sup>[1]</sup>

**Conforto e Maciez na Pele:** O mineral contribui para a hidratação e suavidade da pele, combatendo o resseca-

mento comum no inverno. A água fica sedosa ao toque. <sup>[1][4]</sup>

**Sono Aprimorado:** Uma sessão noturna na piscina com magnésio pode preparar o corpo para um sono mais profundo e reparador, graças ao efeito combinado do calor e do mineral no sistema nervoso. <sup>[2][4]</sup>

A sensação é a de um abraço aquecido e mineralizado, que desfaz os nós do dia a dia e oferece um conforto que permeia até os ossos. É o spa no quintal de casa.



Fotos: milanmarkovic - Freepik



Foto: stockpoint - Freepik

## Como criar seu ritual de **inverno na piscina**

Aproveitar esses benefícios é simples e convidativo:

**1** *Aqueça com Segurança: Mantenha a temperatura entre 28°C e 31°C. Coberturas térmicas são aliadas para reter o calor e reduzir o consumo de energia.*

**2** *Sessões Curtas e Prazerosas: De 20 a 30 minutos são suficientes para colher os benefícios. O foco é no bem-estar, não no treino intenso.*

**3** *Crie uma Atmosfera: À noite, use uma iluminação subaquática suave. Toque uma música calma. Transforme o momento em um ritual de descompressão.*

**4** *Hidrate-se: Mesmo na água quente, o corpo perde líquidos. Tenha uma garrafa de água à borda da piscina.*

**5** *Considere o Toque Extra: Para um experiência spa completa, explore o uso de pastilhas de magnésio de qualidade, sempre seguindo as instruções do fabricante para dosagem correta.*

A piscina no inverno deixa de ser um objeto de paisagem e se revela uma poderosa ferramenta de saúde. Ela desafia a lógica da hibernação, convidando-nos a um estado ativo de relaxamento. É um antídoto contra o encolhimento provocado pelo frio, um espaço onde o bem-estar não apenas persiste, mas se intensifica. Mergulhe nessa temporada. Deixe a água aquecida cuidar de você, e descubra que, às vezes, o melhor calor do inverno não está na lareira, mas sob um tranquilo espelho d'água, esperando por seu mergulho.

### Referências:

[1] Sommos Spa. Cápsula de Flutuação. Disponível em: <https://sommosspa.com.br/produto/capsula-de-flutuacao/>. Acesso em: 2026. \*Estudo citado: Feinstein, J. S., et al. (2018). Examining the short-term anxiolytic and antidepressant effect of Floatation-REST. PLoS One, 13(2), e0190292.\*

[2] Veja Saúde. Cápsula de flutuação para domar o estresse. Por Diogo Sponchiato, 30 ago 2021. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/mente-saudavel/capsula-de-flutuacao-para-domar-o-estresse/>.

[3] Refloat. FAQ - Perguntas e respostas sobre Terapia da Flutuação. Disponível em: <https://www.refloat.com.br/faq>.

[4] Float-in Portugal. Sessão de Flutuação - Benefícios. Disponível em: <https://float-in.pt/loja/servicos/flutuacao/sessao-de-flutuacao/>.

[5] Flutuar. Relato de experiência em cápsula de flutuação. Substack. Disponível em: <https://substack.com/home/post/p-152060048>.



## O PRODUTO IDEAL PARA O TRATAMENTO DIÁRIO DA SUA PISCINA

DISPONÍVEL NAS EMBALAGENS DE 10KG - 7,5KG - 2,5KG - 1KG



### Estabilizado

Proteção contra raios UV, mantém o cloro por mais tempo na água



### Clarificante

Água mais cristalina e melhor eficácia na filtração



### Algicida e Algistático

Elimina e previne algas

Para mais informações acesse nosso site

[WWW.GENCO.COM.BR](http://WWW.GENCO.COM.BR)



Dubai

# DEEP



Foto: Giuseppe Cacace - gettyimages

# DIVE

Cidade Submersa

# Luxo submerso:

## Dubai e o espetáculo dos cenários debaixo d'água

**E**m Dubai, onde o deserto encontra o mar e a ambição humana toca o céu com arranha-céus de tirar o fôlego, a busca pelo extraordinário não se limita à superfície. Ela mergulha nas profundezas, transformando o simples ato de nadar em uma experiência imersiva de puro

espetáculo arquitetônico e tecnológico. Neste universo do luxo, as piscinas não são apenas áreas de lazer; são declarações de *design*, feitos de engenharia e portais para mundos submarinos fictícios, redefinindo radicalmente o conceito de luxo aquático.

O ápice dessa visão—literal e figurativamente — está enterrado a 60 metros de profundidade. Bem-vindo ao *Deep Dive Dubai*, o título de piscina mais profunda do mundo não é um mero adorno, mas a essência de uma experiência que beira o surreal.



Foto: Giuseppe Cacace - gettyimages

## A arquitetura da imersão total: Um poço de concreto e fantasia

**A** primeira vista de fora, o edifício do *Deep Dive Dubai* lembra um gigantesco cilindro futurista. Mas a verdadeira arquitetura revela-se para dentro. A piscina é um abismo azul de 14 milhões de litros de água doce, mantida a uma temperatura constante de 30°C. Suas paredes não são simplesmente lisas; são cenográficas.

Projetada em colaboração com especialistas em *design* de set cinematográfico, a piscina abriga uma cidade submersa meticulosamente detalhada. Mergulhadores exploram apartamentos mobiliados, uma biblioteca com livros reais, uma garagem com carro e até um labirinto de corredores com ar de abandonado.

A iluminação, cuidadosamente coreografada, simula desde o meio-dia ensolarado até o crepúsculo misterioso, alterando completamente o clima da imersão a cada sessão.

**A experiência subaquática:** Do iniciante ao profissional

O *Deep Dive Dubai* não é apenas para mergulhadores técnicos experientes. Ele foi concebido como um democrático *playground* subaquático.

**Para iniciantes e snorkelers:** Nas áreas menos profundas (até 12 metros), visitantes podem fazer *snorkel* ou aulas de mergulho em um ambiente de

segurança máxima, rodeados por cenários intrigantes.

**Para mergulhadores certificados:** Acesso à fossa completa permite explorações únicas, como treinar em ambientes simulados de plataformas submarinas ou simplesmente desfrutar da sensação incomparável de pairar no vasto espaço azul.

**A magia do silêncio:** Apesar da complexidade tecnológica, o grande luxo oferecido é a serenidade absoluta. A 60 metros de profundidade, em um ambiente perfeitamente controlado, o mundo exterior desaparece. O único som é o da própria respiração, em um dos cenários mais fascinantes do planeta.



Foto: Giuseppe Casade - Gettyimages

# A tecnologia envolvida:

## A engenharia por trás do sonho

Um projeto desta magnitude só é possível com tecnologia de ponta, tornando a piscina um milagre da engenharia moderna.

**Sistema de filtragem e tratamento:** Um complexo sistema filtra toda a água da piscina a cada 6 horas, utilizando uma combinação de filtração por areia, UV e ozonização, mantendo uma claridade cristalina que chega a 50 metros de visibilidade horizontal—padrão superior ao de

muitas águas oceânicas tropicais.

**Câmaras de descompressão e segurança:** Instalações médicas dedicadas e uma câmara hiperbárica no local destacam o compromisso com a segurança. Uma equipe de mergulhadores de resgate e paramédicos especializados está sempre de plantão.

**Sistema de som subaquático:** Alto-falantes estrategicamente posicionados permi-

tem que instrutores se comuniquem com os mergulhadores ou que trilhas sonoras atmosféricas sejam tocadas, aumentando a imersão nos cenários temáticos.

**Câmeras e iluminação de estúdio:** Mais de 60 câmeras subaquáticas monitoram cada centímetro da piscina, enquanto um sistema de iluminação com tecnologia LED de última geração cria qualquer efeito de luz desejado.

## Outras joias aquáticas no deserto: A cultura da piscina em Dubai

O *Deep Dive Dubai* é o carro-chefe, mas a cultura das piscinas-espetáculo permeia a cidade:

**The Palm Tower's Infinity Pool:** No 50º andar, esta piscina de borda infinita oferece uma vista deslumbrante e vertiginosa da icônica Palm Jumeirah, fazendo os nadadores sentirem-se no precipício do paraíso.

**Aura Skypool:** Aclamada como a piscina suspensa mais alta do mundo, localizada a 210 metros

de altura, estende-se pela fachada do edifício *The Palm Tower*, proporcionando uma experiência de nado panorâmico inigualável.

**Piscinas do Atlantis, The Palm:** Um complexo aquático monumental que inclui desde aquários gigantescos visíveis de alguns pontos de nado até incríveis toboáguas que passam por tanques com tubarões, borrando completamente a linha entre parque aquático, zoológico marinho e resort de luxo.



Foto: Vincent Rivaud - Pexels

## O verdadeiro mergulho: Uma declaração sobre o futuro

As piscinas de Dubai representam muito mais que entretenimento. Elas simbolizam a capacidade humana de moldar o ambiente ao extremo, criando maravilhas controladas onde a natureza não as proporcionou. Elas falam de uma visão de turismo e lazer que busca o inédito,

o compartilhável (nas redes sociais) e o sensorialmente avassalador.

Nadar ou mergulhar em Dubai não é apenas um refresco. É uma imersão em um futuro possível, onde a água, a tecnologia e a arquitetura se fundem para criar memórias indelévels. É a prova de

que, nesta cidade, até os momentos de descontração são projetados para fazer história e desafiar os limites do comum. No deserto, eles não apenas encontraram água; aprenderam a esculpir com ela os seus sonhos mais ousados.

# Cuidar também é incluir:

## Prevenção de afogamentos para pessoas autistas

Imagine uma folha caindo na superfície de uma piscina. Para muitos, é apenas uma cena corriqueira. Para uma criança autista, pode ser um espetáculo de hipnotizante beleza: o movimento suave, a forma que flutua, as minúsculas ondulações que se formam. Esse fascínio, no entanto, esconde um perigo silencioso e estatística-

mente alarmante. O afogamento é uma das principais causas de morte entre crianças e jovens autistas. Cuidar deles na piscina vai muito além da vigilância comum; é uma prática de atenção redobrada, compreensão profunda e adaptação criativa. É entender que a segurança, para ser efetiva, precisa ser inclusiva.



## Os números que não podem ser ignorados

As estatísticas são contundentes e pedem ação. Nos Estados Unidos, estudos do Center for Disease Control and Prevention (CDC) e de organizações como a National Autism Association indicam que o risco de afogamento para crianças autistas é até 160 vezes maior do que para crianças neurotípicas.

Cerca de 90% das mortes de crianças autistas por acidente relacionam-se ao afogamento, muitas vezes em ambientes domésticos. Isso não é um dado sobre “descuidados”, mas um alerta sobre um perfil de risco único que exige estratégias específicas.

## Por que a água exige atenção redobrada?

O fascínio e os perigos se entrelaçam em três características comuns no espectro autista, que pais e cuidadores conhecem bem:

**1 Fascínio pela Água (Attraction to Water):** A água é um elemento sensorialmente rico. Seu movimento, reflexos, textura e som podem ser extremamente atrativos e calmantes. Uma piscina pode funcionar como um ímã, um ponto de foco irresistível. O perigo está na fuga com propósito: a criança pode escapar de um ambiente que a sobrecarrega (com barulho, por exemplo) em busca do conforto silencioso que a água parece oferecer, sem qualquer noção do perigo que está correndo.

**2 Sensibilidade Sensorial (Sensory Processing):** ambiente da piscina é uma avalanche sensorial. O brilho do sol na água, o eco de vozes, a textura diferente do piso molhado... Para alguns, isso pode ser aversivo, afastando-os. Para outros, pode ser uma experiência que os desconecta do ambiente ao redor. Em um estado de sobrecarga ou, ao contrário, de fascínio profundo, a capacidade de perceber riscos ou ouvir alertas fica severamente comprometida.

**3 Falta de Percepção de Risco (Elopement & Wandering):** A noção de perigo é uma construção social e cognitiva que, no autismo, pode se desenvolver de forma diferente ou mais lenta. O conceito de “profundidade”, “não respirar debaixo d’água” ou “consequência” pode não ser compreendido. Combinado com a tendência ao wandering (fuga sem destino aparente), cria-se uma tempestade perfeita para acidentes. Um portão aberto por alguns segundos é um convite para uma tragédia.



# As três camadas da proteção: física, humana e ambiental

A segurança eficaz para pessoas autistas não se baseia em um único pilar, mas em uma abordagem em camadas, como uma cebola de proteção (mas, vamos combinar, muito mais útil e menos chorosa).

## 1 A camada física: Barreiras que não negociam

Esta é a primeira e mais crítica linha de defesa. Deve ser infalível.

**Cercas que são fortalezas:** A cerca ao redor da piscina deve ter, no mínimo, 1,5m de altura, com portão de fechamento e travamento automáticos. A maçaneta deve estar a uma altura que a criança não alcance. O ideal são fechaduras com código ou biometria, que adultos só abrem com intenção.

**Capas de segurança (não térmicas):** Invista em capas rígidas de segurança, capazes de suportar peso. Elas devem cobrir toda a superfície da água e ser travadas nas bordas. Uma criança não deve conseguir levantá-la ou escorregar por baixo.

**Alarmes de perímetro e de imersão:** Sensores nas portas que dão acesso à área da piscina e alarmes na água que disparam com qualquer deslocamento de volume. São um “grito eletrônico” precioso.

## 2 A camada humana: Supervisão em estado de presença

**Toque físico, não apenas olhar:** A supervisão deve ser tátil e ativa. Em ambientes de risco, a dica é a “supervisão à distância de um braço”. Não basta estar no mesmo ambiente olhando o celular. É preciso estar na água, ao lado, ou na borda, completamente engajado.

**Rodízio do “vigia designado”:** Em festas ou reuniões familiares, designe um adulto como vigia oficial por períodos de 15-30 minutos. Essa pessoa não conversa, não bebe, não olha o telefone. Sua única função é observar a água. Depois, passa o “cinto simbólico” para o próximo, e assim sucessivamente. Isso evita a ilusão de que “alguém está olhando”.

**Comunicação clara e previsível:** Use linguagem direta, objetiva e, se possível, apoie-se em recursos visuais. Histórias sociais (sequências de imagens que contam uma história) são excelentes para ensinar regras da piscina: “Coloco a boia”, “Entro com o adulto”, “Saio quando o temporizador tocar”.

## 3 A Camada ambiental: Adaptação para a paz (e a segurança)

**Crie uma “zona de transição” calma:** Se a área da piscina for muito estimulante, crie um cantinho com uma cadeira, um toldo e fones de ouvido abafadores. É um refúgio para pausas sensoriais necessárias.

**Sinalização visual clara:** Use placas com pictogramas (não nadar sozinho, não correr) em pontos estratégicos.

**Escolha de horários:** Prefira usar a piscina em horários mais vazios e silenciosos, quando a sobrecarga sensorial é menor e a supervisão, mais fácil.

**Boias e colete, sem vergonha:** Independentemente da idade ou se “já sabe nadar um pouco”, o uso de colete salva-vidas adequado ao peso e tamanho é não negociável. É um equipamento de segurança, não um acessório infantil. Para alguns, o abraço firme do colete também fornece uma entrada proprioceptiva calmante.

## Natação terapêutica: Mais do que um esporte, uma habilidade vital

Aulas de natação adaptada são um investimento inestimável. O objetivo não é formar atletas, mas ensinar uma habilidade de sobrevivência. Professores treinados em metodologias como o programa da National Autism Association (“Be Safe Around Water”) ou com certificações em educação especial que focam em:

- Ensino por repetição e estrutura.
- Tarefas divididas em passos pequenos e claros.
- Tolerância a respingos no rosto e flutuação de costas (a posição de descanso que salva vidas).
- Como chegar até a borda e sair sozinho da piscina.

É um processo que pode ser mais lento, mas cada conquista é um degrau fundamental para a autonomia e a segurança.

## Cuidar é incluir, incluir é proteger

Falar sobre segurança para pessoas autistas na piscina não é semear o medo, mas construir confiança. É reconhecer que seus desafios são reais e que nossas estratégias precisam ser tão singulares quanto eles. É substituir o “tome cuidado” genérico por um plano de ação concreto, feito de cadeados, presença, pictogramas e paciência. No fim, uma piscina segura para uma criança ou adulto autista é simplesmente uma piscina melhor

para todos. Mais atenta, mais estruturada, mais consciente. Porque quando cuidamos com intenção verdadeira, não estamos apenas evitando tragédias; estamos dizendo, no mais prático dos idiomas: “Você pertence a este momento de alegria, e vamos garantir que ele seja bom e seguro para você”. Esse é o verdadeiro significado de incluir.

# Quando a **piscina** **vira ciência**, ofício e um **grande propósito**



Foto: Divulgação

**D**urante muito tempo, cuidar de piscinas foi visto como um trabalho secundário, quase automático, associado à força física e, quase sempre, aos homens. No imaginário popular, bastaria “jogar cloro”, passar a peneira e pronto. Mas essa visão simplificada não resistiu ao avanço técnico da profissão nem à presença crescente de mulheres que en-

xergam a piscina como um sistema complexo, que envolve química, hidráulica, elétrica e, sobretudo, responsabilidade com a saúde.

Na Grande Florianópolis, em Santa Catarina, esse novo olhar tem nome e história. Graciele Oliveira, mais conhecida como Gra, da Cambirela, é fundadora da

Cambirela Piscinas e atua em residências e condomínios da região. Sua trajetória no setor não foi planejada nem imediata – foi construída a partir da necessidade, da observação atenta e de uma decisão consciente de aprender profundamente um ofício ainda cercado de estereótipos.



## Da gestão à linha de frente

**A** entrada no mercado aconteceu em 2016, quando seu esposo iniciou os trabalhos como piscineiro. Na época, Graciele atuava na área comercial e de marketing de uma rede de escolas de idiomas. Coube a ela, naquele primeiro momento, cuidar da prospecção de clientes e da organização do negócio. Mesmo sem executar os serviços diretamente, passou a estudar o mercado, entender os processos e acompanhar de perto a rotina.

Entre 2016 e 2019, a empresa cresceu, mas também enfrentou os desafios comuns a quem empreende no Brasil: instabilidade, necessidade de múltiplas fontes de renda e adaptação constan-

te. A mudança decisiva veio em 2019, quando seu esposo recebeu o diagnóstico de uma doença degenerativa grave na coluna. A partir dali, não havia mais alternativa: Graciele precisou assumir também a execução técnica do trabalho.

Esse período marcou uma virada profunda. O estudo se intensificou, os cursos se multiplicaram e o conhecimento passou a ser a base do serviço prestado. Foi quando a Cambirela Piscinas começou a se consolidar como marca e proposta. A piscina deixou de ser apenas um espaço de lazer para ser tratada como aquilo que realmente é: um ambiente que exige precisão, análise e cuidado contínuo.



Foto: Divulgação

## Água com **boa aparência não é garantia de água saudável**

Um dos pontos que Graciele mais enfatiza é o equívoco comum de associar água bonita à água saudável. Como ela resume de forma direta: “piscina azul não é piscina saudável”.

A aparência, explica, pode mascarar problemas sérios. Parâmetros químicos desregulados, filtração ineficiente e processos mal executados comprometem tanto a saúde dos usuários quanto a durabilidade da própria piscina.

O tratamento adequado envolve muito mais do que a aplicação de produtos. Exige compreensão do sistema de filtração, do processo de oxidação e sanitização da água, além do equilíbrio químico capaz de evitar desconfortos,

manchas, corrosões e deterioração de materiais. Quando surgem problemas, é fundamental identificar a causa — não apenas corrigir o efeito.

No dia a dia, Gra encontra com frequência piscinas visualmente impecáveis, mas tecnicamente comprometidas. Erros de instalação hidráulica e elétrica, dimensionamentos incorretos e ralos de fundo mal posicionados criam zonas de baixa circulação, especialmente em piscinas maiores.

No campo químico, são comuns casos de piscinas de fibra manchadas pelo uso inadequado de produtos e piscinas de alvenaria com rejuntas deterioradas por desequilíbrios na dureza cálcica.

## Técnica, rotina e resistência silenciosa

Além da técnica, existe o fator humano — e é aí que o preconceito ainda se manifesta. Mesmo com o crescimento da presença feminina no setor, não é raro que a dúvida surja antes mesmo do serviço começar. A pergunta aparentemente inocente carrega um julgamento implícito. Como ela mesma observa, “a pergunta ‘mas você consegue?’ já é, por si só, um preconceito”. A resposta vem com conhecimento, postura profissional e constância.

A rotina de trabalho varia conforme o tipo de cliente e o uso da piscina. Graciele

atende residências e condomínios, e cada ambiente impõe desafios distintos. Fatores externos, como clima, volume de uso e frequência de manutenção, influenciam diretamente os processos. Há protocolos estabelecidos, mas nenhuma fórmula rígida. A análise da água é sempre o ponto de partida, e a partir dela se definem as ações necessárias.

Outro aspecto central do seu trabalho é a educação do cliente. A manutenção não se encerra na visita técnica. Como Gra destaca, “a comunicação é muito importante, eu sempre envio comunicados

gerais de instruções de uso, fico atenta em estoque de produtos, e tenho uma relação bem achegada a cada cliente, os condomínios tenho grupos para informações e envio de fotos do processo.” Enviar orientações, acompanhar estoques de produtos, manter comunicação constante e registrar processos faz parte da rotina.

Em condomínios, esses grupos ajudam a criar transparência e corresponsabilidade. O objetivo é claro: garantir que as orientações sejam seguidas para preservar a qualidade da água entre uma visita e outra.

# Profissão, negócio e futuro



**E**mpreender nesse segmento também exigiu desenvolver habilidades além da técnica. Estruturar um negócio, definir objetivos e construir uma marca reconhecida foi um processo gradual, sustentado por constância e clareza de propósito. As redes sociais tiveram papel importante nesse caminho, funcionando como vitrine profissional e ponto de referência para clientes. Mais do que viralizar, elas ajudam a fixar a marca e associá-la à qualidade do serviço prestado.

O futuro da profissão, segundo Graciele, é inevitavelmente tecnológico. Automação, controle remoto de parâmetros, soluções sustentáveis e maior eficiência energética já fazem parte da realidade do setor. Isso eleva o nível de exigência e reforça a necessidade de capacitação contínua para quem deseja se destacar.

Para mulheres que observam a área com curiosidade, mas ainda sentem insegurança, o conselho é simples e direto:

“não tenha medo. Nós mulheres somos capazes do que queremos, basta admitir que conseguimos!”.

E acrescenta: “o caminho pode exigir mais esforço, mais estudo e enfrentar resistências, mas a dedicação aliada ao conhecimento técnico segue sendo a chave para transformar um ofício subestimado em uma carreira sólida, digna e em constante evolução.”



Foto: Divulgação

# 2026

## onde o mercado acontece, a GENCO está presente



Fotos: Divulgação

**C**omeçamos 2026 impulsionados por um reconhecimento que reforça nossa essência: o prêmio de Fabricante do Ano, concedido pela ANAPP. Mais do que um troféu, ele simboliza a confiança do setor e confirma que presença, relacionamento e compromisso contínuo são os pilares que sustentam uma marca forte.

É com esse olhar voltado para o agora — e para tudo o que ainda vai acontecer — que vivemos 2026. Um ano desenhado para encontros, conexões e experiências reais em

diferentes regiões do país.

As feiras seguem como o centro da nossa estratégia. É nelas que a marca ganha forma, que as conversas acontecem de maneira direta e que os laços com representantes, clientes, parceiros e profissionais do setor se fortalecem. Cada evento é uma oportunidade de ouvir o mercado, compartilhar soluções e construir relações que ultrapassam os dias de exposição. A presença dos piscineiros, que estão na linha de frente do mercado, torna essa troca ainda mais valiosa e próxima do consumidor final.



## COPLACAMPO

O ano novo começou quando estivemos na COPLACAMPO, em Piracicaba, participando do maior evento promovido pela Coplacana e totalmente voltado a cooperados e produtores rurais. O encontro se sustenta em três pilares claros — institucional, vitrine tecnológica e geração de negócios — e traduz exatamente o tipo de ambiente em que gostamos de estar: próximo de quem decide, investe e

movimenta o mercado. Na última edição, mais de 130 expositores apresentaram soluções e tecnologias, o volume de negócios ultrapassou a marca de R\$ 530 milhões e cerca de 12 mil visitantes circularam pelo evento. Estar ali foi mais do que marcar presença; foi ampliar diálogo em um setor estratégico e entender, de perto, as demandas de um público altamente técnico e empreendedor.

## FEICON

Em abril, estaremos na FEICON, em São Paulo, evento que tradicionalmente inaugura o calendário da construção civil e arquitetura no país. Com mais de mil marcas expositoras distribuídas em oito pavilhões, nacionais e internacionais, a feira reúne um mix completo de soluções em acabamentos, estruturas, instalações e áreas

externas. É ali que tendências são lançadas, tecnologias ganham visibilidade e negócios começam a ser desenhados entre varejistas, distribuidores, engenheiros, construtores e arquitetos. Um ambiente que ultrapassa os 100 mil visitantes e concentra, em poucos dias, um retrato amplo do setor.





Fotos: divulgação

## AGRISHOW

Na sequência, seguimos para a Agrishow, em Ribeirão Preto. Reconhecida como uma das maiores feiras de agronegócio do mundo é o palco onde as principais tendências e inovações do campo são apresentadas. Sua edição anterior reuniu mais de 800 marcas expositoras, recebeu cerca de 197 mil visitantes qualificados e ocupou

uma área superior a 500 mil metros quadrados. Trata-se de um ambiente de escala impressionante, onde tecnologia agrícola, eficiência produtiva e visão de futuro se encontram. Participar desse cenário é fortalecer conexões com o setor que influencia diretamente o desenvolvimento econômico do nosso país.



## APAS SHOW

Maios nos conduz à APAS SHOW, novamente em São Paulo. Reconhecida como o maior evento de alimentos e bebidas das Américas e o maior festival supermercadista do mundo, a APAS vai além da exposição de marcas. É um ecossistema de inovação que reúne líderes da indústria, varejistas e especialistas para discutir transformação

digital, comportamento do consumidor, sustentabilidade e gestão no varejo moderno. O Congresso da APAS, com palestrantes nacionais e internacionais, amplia ainda mais essa experiência, tornando o evento um espaço estratégico para entender como consumo, tecnologia e relacionamento evoluem no cenário atual.

## OUTROS EVENTOS

Ainda em maio, ampliamos nossa presença no Sul do país com participação no Construsul BC, em Balneário Camboriú, entre os dias 26 e 29. O evento se consolida como um importante ponto de encontro para o setor da construção na região, criando oportunidades valiosas para estreitar o relacionamento com clientes, parceiros e profissionais locais, além de reforçar nossa atuação em um mercado em constante expansão.

O segundo semestre começa em ritmo acelerado. Entre os dias 4 e 7 de agosto, estaremos na Construsul, em Porto Alegre, uma das principais feiras da construção civil da América Latina. O evento reúne indústrias, varejistas e especialistas em um ambiente altamente propício para negócios, troca de conhecimento e apresentação de soluções inovadoras para o setor.

Outubro amplia ainda mais essa jornada. A FEICON Rio, no Rio-centro, estende ao público fluminense a força de uma das principais marcas da construção civil na América Latina. Na mesma semana, participamos pelo terceiro ano consecutivo do Encontro Internacional de Natação, idealizado pelo nadador olímpico Gustavo Borges. O evento reúne gestores e professores do universo aquático em um ambiente voltado ao desenvolvimento técnico, à troca de experiências e à evolução contínua da natação. Apoiar

o EIN reforça nossa conexão com o esporte e com profissionais que atuam diretamente na formação e no alto desempenho.

E, entre os dias 20 e 22, estaremos na HIGIEXPO, em São Paulo, evento bienal voltado à inovação, sustentabilidade e negócios no setor de higiene profissional.

## Calendário de eventos Genco®

### COPLACAMPO

23 - 27 de FEVEREIRO

Rodovia do Açúcar (SP-308), KM 157 -  
Bairro Taquaral - Piracicaba/SP  
Segunda a Sexta - 8h às 17h  
[coplacampo.com.br](http://coplacampo.com.br)



### FEICON SP

07 - 10 de ABRIL

São Paulo - EXPO  
Terça a Sexta - 10h às 20h  
[www.feicon.com.br](http://www.feicon.com.br)



### AGRISHOW

27 de ABRIL - 01 de MAIO

RIBEIRÃO PRETO - SP - Brasil  
Segunda a Sexta - 08h às 18h  
[www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br)



### APAS SHOW

18 - 21 de MAIO

Expo Center Norte  
Segunda a Quinta - 12h às 20h  
[www.apasshow.com](http://www.apasshow.com)



### CONSTRUSUL BC

26 - 29 de MAIO

EXPOCENTRO - BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
Terça a Sexta - 13h às 21h  
[www.feiraconstrusulbc.com.br](http://www.feiraconstrusulbc.com.br)



### CONSTRUSUL POA

04 - 07 de AGOSTO

Centro de Eventos FIERGS  
Terça a Sexta - 13h às 20h  
[www.feiraconstrusul.com.br](http://www.feiraconstrusul.com.br)



### EXPOLAZER & OUTDOOR LIVING 2026

11 - 14 de AGOSTO

Distrito Anhembi - Pavilhões 4 e 5  
Terça a Sexta - 13h às 21h  
[www.expolazer.com.br](http://www.expolazer.com.br)



### FEICON RJ

06 - 08 de OUTUBRO

RIO CENTRO - Av. Salvador Allende,  
6555, Barra Olímpica/RJ  
Terça a Quinta - 10h às 20h  
[www.feiconrio.com.br](http://www.feiconrio.com.br)



### EIN - ENCONTRO INTERNACIONAL DE NATAÇÃO

15 - 17 de OUTUBRO

Centro de Convenções Senac Santo Amaro  
Quinta a Sábado - 08h às 18h  
[www.vemproein.com.br](http://www.vemproein.com.br)



### HIGIEXPO

20 - 22 de OUTUBRO

Distrito Anhembi - Pavilhões 3 e 4  
Terça a Quinta  
[www.higiexpo.com.br](http://www.higiexpo.com.br)



# EXPOLAZER

Agosto traz um dos momentos mais aguardados do nosso segmento: a Expolazer. Realizada bianualmente, ela concentra o universo de piscinas, lazer e áreas externas em um ambiente de negócios altamente especializado. Em 2026, estaremos com um estande de 110 m<sup>2</sup> concebido para receber clientes, representantes, piscineiros e parceiros em um espaço pensado para conversas consistentes e troca qualificada. A proposta é simples e ambiciosa ao mesmo tempo: transformar cada encontro em oportunidade concreta de relacionamento e desenvolvimento de mercado.



Fotos: Divulgação



Mais do que uma sequência de participações, 2026 se desenha como um ano de circulação estratégica por diferentes setores — construção, agronegócio, varejo alimentar, esporte e lazer. Cada evento tem sua identidade, seu público e sua dinâmica própria. Estar em todos eles amplia repertório,

fortalece relações e consolida a marca em múltiplos territórios.

Ao longo de todo o ano, reforçamos também nosso investimento em patrocínios esportivos, apoiando diferentes modalidades e fortalecendo valores que fazem parte da nossa identidade: saúde, movimento, de-

sempenho, superação e bem-estar.

Seguimos em movimento, não por obrigação de agenda, mas por convicção. Porque presença não é apenas estar — é participar, contribuir e crescer junto com o mercado. E é exatamente assim que 2026 está sendo construído.

# Espaço do Leitor

Para prestigiar o trabalho incansável dos piscineiros, a Pool-Life oferece este espaço para que compartilhem as piscinas das quais cuidam. Afinal, o que é bonito tem que ser mostrado!

Quer a sua piscina publicada? Siga a Genco e a Pool-Life no instagram e poste a foto da piscina com [#piscinasdoleitor](#).

## Wallace Cardoso São Paulo - SP | @wcapiscinas

Trabalho a 14 anos na área como piscineiro, e nesses anos que estou a Genco vem me acompanhando, digo acompanhando porque super indico para os meus clientes os produtos da Genco. Fornecedor como vocês, faz nosso serviço se torna eficaz, o nosso serviço sendo executado com qualidade jamais iremos ter dor de cabeça com cliente, então quer produto bom? Genco é o nome certo!



## Vinicius Sizilio P. de Oliveira Tupã - SP | @vinicius\_sizilio

Eu uso os produtos da Genco, mas o Genclor é o principal. A alta concentração de cloro faz toda a diferença na desinfecção e na qualidade da água.

## Josimar Silva Imperatriz- MA | @acqualotus100

Com 39 anos de experiência pessoal em limpeza e tratamento de piscinas, sempre utilizando produtos da marca GENCO, adquiri amplo conhecimento e resultados comprovados na área.

Há 3 anos, ao lado do meu filho, que também possui experiência em limpeza de piscinas, fundamos nossa empresa. Hoje trabalhamos com a venda de produtos GENCO e também oferecemos serviços profissionais de limpeza e manutenção de piscinas.



Acesse o QR Code ao lado e conheça nosso Instagram!  
[@revistapoollife](#)

# Dúvidas do Leitor



## Minha piscina é aquecida (temperatura da água em torno de 30°C) isso interfere no consumo do cloro?

A temperatura da água influencia diretamente o consumo de cloro. A água quente acelera as reações químicas e favorece o crescimento de micro-organismos, o que aumenta a demanda de cloro para oxidação e desinfecção. Além disso, o cloro se degrada mais rápido em água aquecida.

Por esse motivo, piscinas aquecidas normalmente exigem maior atenção no controle do cloro residual.

## O tratamento no inverno e no verão é o mesmo?

O tratamento da piscina no inverno e no verão se diferencia principalmente pela frequência com que é realizado. No verão devido as temperaturas mais altas e ao uso mais intenso, é necessário realizar com mais frequência o tratamento da água da piscina, principalmente o residual de cloro livre.

Já no inverno, com menor uso e temperaturas mais baixas, a frequência do tratamento de manutenção tende a ser menor, mas o controle da água deve ser mantido para preservar sua qualidade.

## A piscina fica com capa durante todo o inverno, mesmo assim devo realizar o tratamento da água?

A capa inibe parcialmente a entrada de sujeira e de luz solar na piscina, mas não impede o crescimento de micro-organismos nem a variação dos parâmetros, o que favorece a proliferação de algas, manchas e odor desagradável, quando o tratamento não é realizado durante todo o inverno.

Sendo assim mesmo com a piscina coberta durante o inverno, o tratamento da água deve ser mantido, para evitar surpresas desagradáveis ao tirar a capa na reabertura da piscina no verão.

## Qual produto usar quando pH e cloro estiverem no nível correto, mas a água estiver turva (esverdeada/azulada)?

Para eliminar a turbidez da água recomendamos o uso do Genfloc (6ml/m<sup>3</sup>). Esse produto também pode ser utilizado semanalmente, assim mantendo o brilho da água, nesse caso a dosagem recomendada é de 1,5ml/m<sup>3</sup>.

## Quando aplico cloro, o correto é deixar a bomba filtrando ou recirculando?

Ao dosar o cloro recomendamos que acione o sistema de filtração, para garantir a distribuição uniforme do cloro e a remoção das impurezas que ficaram retidas no filtro.



## Tem larvas da dengue na piscina, mas mesmo com a cloração e filtração elas não desaparecem, o que devo fazer?

A presença de larvas indica falta ou insuficiência de cloro. A ausência de residual de cloro na água da piscina, favorece o crescimento e desenvolvimento do mosquito da dengue, para eliminar os ovos deixados pelo mosquito e as larvas, é necessário ajustar o pH e a alcalinidade e realizar a “Supercloração”, pois com os parâmetros na faixa ideal e o alto nível de residual de cloro, a piscina se torna um ambiente hostil para ovos e larvas do mosquito. Além disso, a filtração deve operar por tempo suficiente para garantir a completa circulação da água todos os dias.

## Qual produto usar após as chuvas?

Após forte chuvas recomendamos que analise os parâmetros, pH, alcalinidade e residual de cloro, e os ajuste se necessário. Após o ajuste, realizar a oxidação: Super Tratamento Semanal, Cloro e Genfloc, deixar filtrando de 6 a 8 horas.



## Tenho sistema de ozônio, devo usar cloro granulado?

O ozônio atua como um oxidante e desinfetante na água da piscina, sem deixar residual, por esse motivo é necessário completar o tratamento com o cloro granulado e/ou tabletes. Piscina que utilizam esse método, é recomendado que o residual de cloro seja mantido entre 0,5 a 1 ppm, para proteger a água da piscina de futuros contaminantes, garantindo assim uma piscina desinfetada por mais tempo.

## A água está cristalina, então a piscina pode ser utilizada?

A aparência cristalina indica que a água está livre de sujeiras como folhas e algas, mas não garante que a água esteja devidamente balanceada quimicamente. Para que a piscina possa ser utilizada é crucial que os parâmetros – pH, Alcalinidade total e Residual de cloro – estejam na faixa ideal para maior conforto e segurança dos banhistas.



## Eu sou revendedora Genco e tenho alguns clientes questionando sobre o uso dos cloros da Genco por serem estabilizados e deixarem ácido cianúrico em excesso na água. Pode me ajudar com essa questão, por favor?

Ambos os Cloros Genco são estabilizados, ou seja, contém ácido cianúrico, o que inibe a degradação do cloro pelos raios UV. Em um tratamento habitual, onde a água é renovada, devido a reposição das perdas por retrolavagem do filtro, aspiração drenando e transbordamento causado pela entrada de banhistas etc., não é esperado que o ácido cianúrico ultrapasse 300 ppm (acima de 300 ppm água imprópria para uso).

Porém o que comumente causa dúvidas nos clientes é que alguns estojos de análise/ fita teste, informam que o ácido cianúrico não deve ultrapassar a faixa de 150 ppm. Além disso, equivocadamente indica-se que o ácido cianúrico é o grande responsável pela saturação na piscina indicando troca da água, quando na realidade isso é causado pelo TDS (Sólidos Totais Dissolvidos). Todo produto químico que adiciona-

mos na água colabora com o aumento do TDS (com exceção dos que evaporam), inclusive o cloro desestabilizado. Se a água da piscina não for renovada – por chuvas, reposição das perdas por retrolavagem do filtro, aspiração drenando e transbordamento causado pela entrada de banhistas, etc. - o total de sólidos dissolvidos não se dilui, só aumenta, até o ponto de deixar a água saturada.

Estojo de Testes Genco® CL/pH

## Teste Cloro e pH

Da água da sua piscina de maneira simples e rápida

DISPONÍVEL NAS MELHORES LOJAS

WWW.GENCO.COM.BR





GENCO NA

# EXPOLAZER

ESTAREMOS NO ESTANDE

**EXP-112**

RUA: E/F/2/3

DOS DIAS

**11 A 14 DE AGOSTO**

DISTRITO ANHEMBI - SÃO PAULO

VENHAM NOS VISITAR